

Além da Vida

Átila Nunes

Advogado, jornalista, articulista e escritor

site:
odia.ig.com.br/colunas/
alemdavida

e-mail:
vidaalemdavida@
atilanunes.com.br

PRINCÍPIOS

CINCO PISTAS PARA SABER SE VOCÊ É ESPÍRITA

O espiritismo popularmente conhecido como kardecismo é uma proposta filosófica, não religião. Já a Umbanda e o Candomblé são religiões, sim, com dogmas e ritos. Só que tanto a Doutrina Espírita quanto as religiões de matriz africana praticam a comunicação com os espíritos, daí a razão de se chamar a todas essas correntes de espiritismo. Todas, contudo, seguem cinco princípios básicos da forma de ver o mundo.

O primeiro e mais importante de todos é a crença na existência de Deus como inteligência suprema. Para os que creem na reencarnação, Deus não só existe como é a causa inteligente do universo. É absolutamente impossível para um ateu, crer no espiritismo, embora não signifique que seu espírito também não esteja num processo de evolução positiva.

O segundo é a imortalidade da alma (ou do espírito). A convivência espírito x matéria nos acompanha desde os egípcios até hoje. Todas as culturas sempre buscaram uma explicação para essa dualidade: alma e corpo. E sempre tiveram imensa dificuldade para algo realmente difícil de entender.

O terceiro princípio é a comunicação com os espíritos. Em todo o mundo, existem doutrinas filosóficas e religiões que praticam a comunicação com almas desencarnadas, isto é, aqueles que não estão mais entre nós. Daí porque, quem crê na comunicação com espíritos, não costuma dizer que “fulano morreu”, e sim, “fez passagem” (a um mundo espiritual).

O quarto princípio é o da reencarnação, isto é, a crença de que todos nós passamos por experiências corporais com o



Se você vê sentido nos princípios, pode se considerar espírita ou, no mínimo, que crê no espiritismo”

ÁTILA NUNES



PAULO MÁRCIO

objetivo de nos aperfeiçoarmos. Bem, aí reside também a crença da justiça divina, já que todos usamos do nosso livre arbítrio no mundo terreno. Acreditamos que as coisas acontecem por uma razão e as dificuldades – sejam quais forem – alimentam a necessidade de aperfeiçoamento espiritual.

O quinto princípio é o da evolução espiritual: a evolução acontece no espírito, não no corpo, embora tenha consequências materiais, é óbvio. Esse processo espiritual faz com que o espírito (ou alma) alcance um nível de maturidade tão apurado, que não reencarna mais. Por isso, o livre arbítrio é fundamental, porque nossas escolhas é que nos farão evoluir espiritualmente.

Se você vê sentido nos princípios acima, certamente pode se considerar espírita ou, no mínimo, uma pessoa que crê no espiritismo. E isso não invalida o fato de você praticar – ou não – uma religião.

Bem, nos próximos artigos, vamos falar sobre o papel desempenhado pelas entidades nos centros e continuar respondendo às dúvidas dos nossos leitores.

Além da dúvida

Basta enviar sua pergunta para o **Whatsapp (21) 98555-3782** ou um e-mail para **vidaalemdavida@atilanunes.com.br**

Para onde vão as almas das pessoas ruins, como criminosos? Eles têm o mesmo destino das pessoas boas, apesar de terem cometido barbaridades contra outras pessoas?

> **Vanessa Oliveira**
Nova Iguaçu)

■ Todos temos o livre arbítrio. Pessoas que optam por vida de crimes vão para o umbral, região espiritual caracterizada pelo sofrimento e habitado por quem desencarnou, mas que ainda mantém pensamentos ou atitudes negativas ligados à vida terrena. É a dimensão que está entre a material (ou física) e a espiritual, a porta de entrada. O tempo de permanência no umbral vai depender do estágio evolutivo do espírito e do reconhecimento das faltas cometidas. Uma vez feita a autoanálise, aí sim, o espírito ganha sintonia com planos mais elevados da espiritualidade. Por isso, o tempo de permanência no umbral não deve ser entendido como castigo.

Coluna publicada aos sábados

Consultas de vagas para o Sisu já estão disponíveis

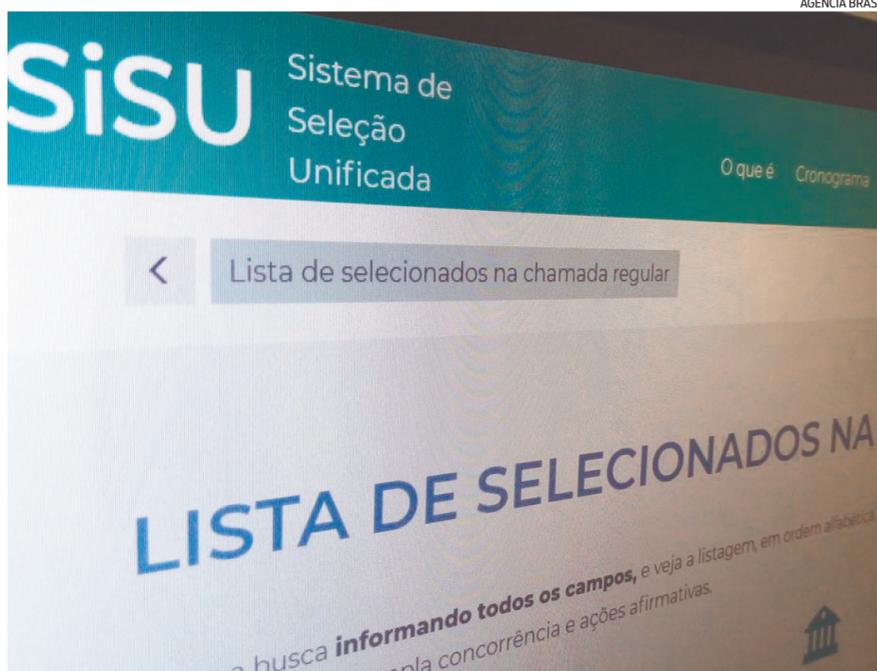
São 209 mil oportunidades em 5,6 mil cursos de graduação de 110 instituições

O Ministério da Educação liberou ontem a consulta de vagas que serão ofertadas no primeiro processo seletivo de 2021 do Sistema de Seleção Unificada (Sisu). As oportunidades somam 209.190, distribuídas em 5.685 mil cursos de graduação de 110 instituições públicas de Educação Superior.

Os dados para consulta ainda são preliminares, pois podem ser alterados pelas instituições que aderiram à edição do Sisu até, no máximo, a véspera da abertura das inscrições. O período de cadastros dos candidatos será de 6 a 9 de abril. O resultado do Sisu está previsto sair em 13 de abril.

A consulta das vagas ficará disponível na página eletrônica do Sisu até o final do processo seletivo. É possível visualizar as vagas ofertadas por modalidade de concorrência, cursos e turnos, instituições e localização dos cursos. Também será possível acessar a íntegra do documento de adesão de cada uma das 110 instituições que aderiram ao Sisu.

Todas as instituições públicas de educação superior puderam aderir ao Sisu, edição do primeiro semestre de 2021, até o dia 23 de fevereiro, quando teriam que indicar as condições específicas de concorrência às vagas por



A consulta das vagas ficará disponível na página eletrônica do Sisu até o final do processo seletivo

elas ofertadas no âmbito da seleção unificada.

COMO PARTICIPAR

As inscrições no Sisu serão, exclusivamente, na página sisu.mec.gov.br. O cronograma e as regras dessa edição foram oficializadas por meio do edital 10. Para participar será exigido que o candidato tenha feito o Enem de 2020, obtido nota superior a zero

na redação, e não tenha feito o Enem como treineiro.

O Sisu é o sistema informatizado do MEC no qual as instituições públicas de Educação Superior oferecem vagas a serem disputadas por candidatos inscritos em cada edição da seleção.

Os candidatos são selecionados para as opções de cursos indicadas no ato de inscrição, de acordo com a melhor

classificação de nota obtida na edição mais recente do Enem, que será a de 2020. Após as inscrições, de 6 a 9 de abril, o resultado da chamada única será em 13 de abril

A matrícula ou registro acadêmico ocorrerá de 14 a 19 de abril. A manifestação de interesse em participar da lista de espera vai de 13 a 19 de abril.

Com informações da Agência Brasil



Advogados do empresário revelam que Flávio deve R\$ 1,78 milhão

Documentos revelam contradições na compra de mansão

Antigo dono afirma que negócio com senador Flávio Bolsonaro está quitado

A compra de um mansão por cerca de R\$ 6 milhões em Brasília pelo senador Flávio Bolsonaro (Republicanos) segue cercada de contradições. Documentos revelam informações que não procedem em relação ao pagamento feito pelo senador Flávio Bolsonaro para fechar o negócio milionário na capital federal.

Conforme a documentação, Flávio e Fernanda, mulher do senador, que é filho do presidente Bolsonaro, pagaram R\$ 2,87 milhões com “recursos próprios” e o restante do valor do imóvel, cerca de R\$ 3,1 milhões, por meio de um financiamento no Banco de Brasília (BRB), com taxa de juros reduzida, de 3,71% ao ano. Na última terça-feira, no entanto, o antigo dono da

casa, o empresário Juscelino Sarkis, disse que o negócio estava todo quitado, como consta na escritura.

“Tudo pago. Uma parte ele pagou, outra parte pegou financiamento, que também já foi pago. A transação tá, tá ok”, afirmou o empresário.

Mas nota assinada pelos advogados do empresário revela que Flávio Bolsonaro ainda deve R\$ 1,78 milhão. Segundo os advogados, o filho do presidente pagou R\$ 3,1 milhões que vieram do financiamento do BRB e mais R\$ 1,09 milhão em três transferências bancárias em novembro e dezembro.

A mansão comprada fica em um condomínio de poucas casas numa área nobre de Brasília. Flávio Bolsonaro já tem a posse do imóvel.

Com informações do IG